

Setor de serviços goiano tem queda de 1,9% em Março

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/IBGE) em Goiás, mês de março/2017, apontou queda no volume de 1,9%, já descontada à inflação, comparado ao mês de fevereiro/2017. A queda observada em Goiás foi menor que a média nacional, que ficou em -2,3% no mesmo período de comparação. A receita nominal para o período foi de -1,6% no estado e -1,0% no país (Tabela 1).

Tabela 1 - Brasil e Goiás: Variação do Volume e da Receita Nominal de Serviços – 2017
(Com Ajuste Sazonal Base: Mês anterior = 100) (%)

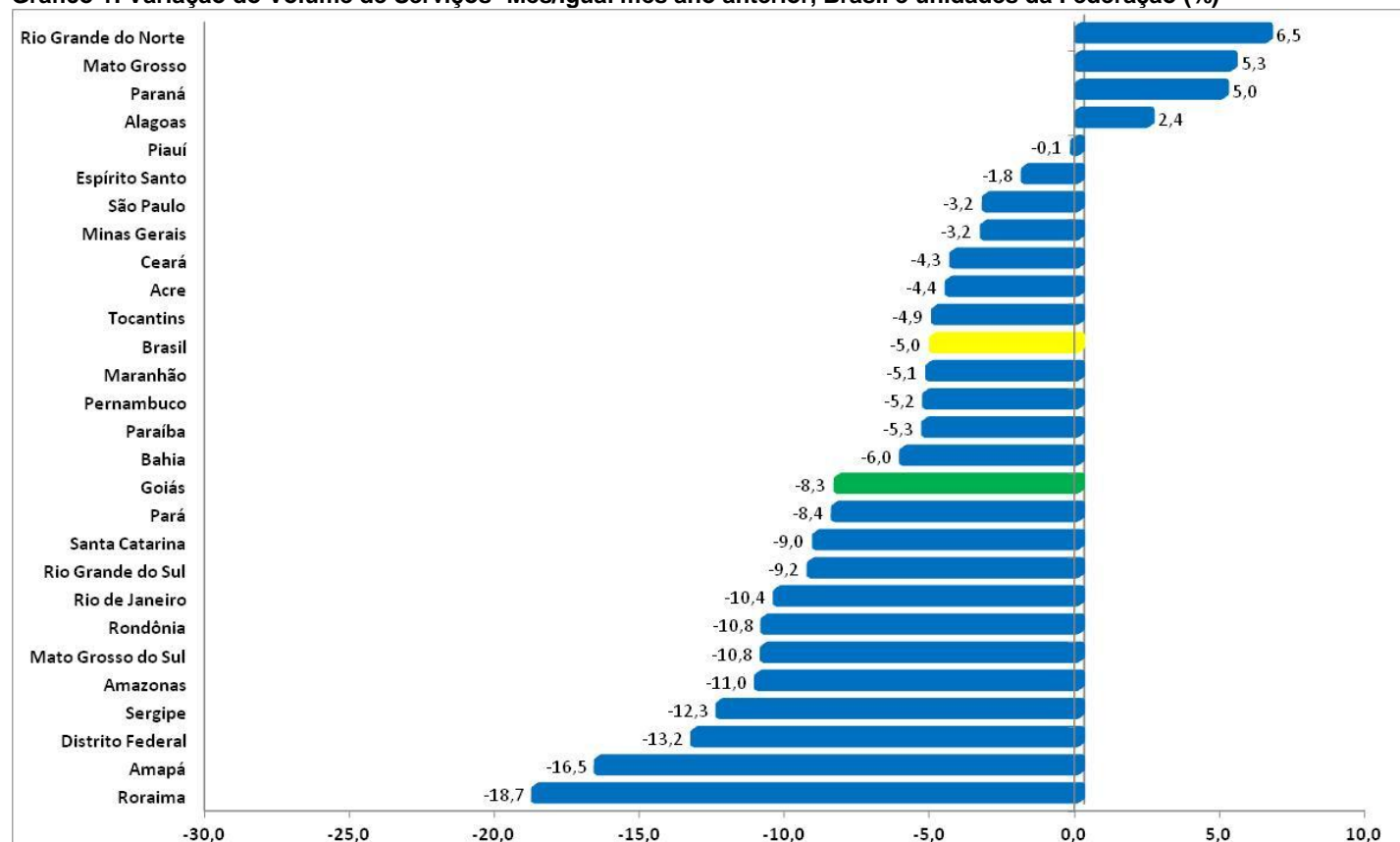
	Variações Mensais (%)					
	Brasil			Goiás		
	jan/17	fev/17	mar/17	jan/17	fev/17	mar/17
Volume de Serviços	0,0	0,4	-2,3	0,9	1,2	-1,9
Receita Nominal de Serviços	1,8	0,1	-1,0	2,0	1,6	-1,6

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2017.

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior (mar17/mar16), Goiás apresentou queda de 8,3% (descontada à inflação), superior ao resultado nacional, que foi de -5,0%. Entre as unidades da Federação, Goiás apresentou a 12ª pior taxa. Nos últimos 12 meses, o setor de serviços goiano acumulou queda de 8,9% em volume. No âmbito regional, as maiores variações negativas, na comparação mar17/mar16, ocorreram em Roraima (-18,7%), Amapá (-16,5%) e Distrito Federal (-13,2%) (Gráfico 1).

Gráfico 1: Variação do Volume de Serviços- Mês/Igual mês ano anterior, Brasil e unidades da Federação (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2017.

Desde o início do ano de 2015, o setor de serviços goiano vem recuando nas atividades apuradas pela pesquisa. Na comparação mar/17/mar/16, a atividade de Serviços prestados às famílias vem apresentando resultados positivos desde setembro/2016, com uma taxa de 7,6%. Ainda com taxas positivas, neste período de comparação, estão as atividades de Serviços profissionais, administrativos e complementares e Outros serviços, com taxas de 1,2% e 1,1%, respectivamente. A maior queda em mar/17 ocorreu no setor de serviços de informação e comunicação (-14,0%), acumulando nos últimos 12 meses (-8,7%). O segmento turístico apresentou, na comparação mar/17 com mar/16, aumento de 7,7% e no acumulado nos doze meses a taxa foi de 3,3% (Tabela 2).

Tabela 2: Volume de Serviços, segundo atividades (%)

Atividades	Mês /Igual Mês do Ano Anterior				
	Taxa de Variação (%)				
	jan/17	fev/17	mar/17	No Ano	Acumulado 12 meses
Brasil					
Serviços prestados às famílias	-3,5	-5,4	-5,0	-4,6	-5,0
Serviços de informação e comunicação	-4,0	-6,7	-2,0	-4,2	-4,6
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-0,1	0,4	-1,3	-0,3	-2,2
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-6,8	-11,2	-10,2	-9,4	-6,1
Outros serviços	-3,0	-4,9	-2,1	-3,3	-7,2
Atividades turísticas	-5,7	-7,3	-14,6	-9,5	-4,1
	-8,0	-9,0	-4,6	-7,2	-4,3
Goiás					
Serviços prestados às famílias	-8,0	-6,7	-8,3	-7,7	-8,9
Serviços de informação e comunicação	17,7	19,3	7,6	15,0	5,5
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-12,4	-13,5	-14,0	-13,3	-8,7
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-10,8	1,2	1,2	-3,0	-6,8
Outros serviços	-15,4	-9,9	-12,6	-12,6	-15,7
Atividades turísticas	10,2	0,1	1,1	3,8	-3,1
	13,8	16,1	7,7	12,5	3,3

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2017.

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

Em relação à variação nominal da receita de serviços, Goiás apresentou queda em mar/2017 de 2,7%, e o indicador nacional foi positivo em 1,0%. Em termos de atividades em Goiás, a receita nominal dos segmentos de Serviços profissionais, administrativos e complementares (9,4%) e de Atividades turísticas (11,9%) apresentaram as maiores taxas positiva (Tabela 3).

Tabela 3: Receita Nominal de Serviços, segundo atividades (%)

Atividades	Mês /Igual Mês do Ano Anterior				
	Taxa de Variação (%)				
	jan/17	fev/17	mar/17	No Ano	Acumulado 12 meses
Brasil					
Serviços prestados às famílias	2,0	0,2	1,0	1,1	0,1
Serviços de informação e comunicação	-0,6	-3,5	1,7	-0,8	0,0
Serviços profissionais, administrativos e complementares	1,5	2,4	2,1	2,0	0,2
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	0,2	-4,8	-3,9	-2,9	0,1
Outros serviços	4,1	2,7	4,9	3,9	-0,5
Atividades turísticas	1,7	-0,5	-8,3	-2,7	2,6
	-2,3	-1,1	4,8	0,3	-0,6
Goiás					
Serviços prestados às famílias	-2,1	-1,1	-2,7	-2,0	-3,6
Serviços de informação e comunicação	13,1	13,0	3,1	9,8	5,6
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-10,0	-10,6	-9,5	-10,0	-5,4
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-2,4	10,7	9,4	5,7	-0,3
Outros serviços	-5,3	-4,0	-8,7	-6,2	-8,0
Atividades turísticas	16,8	5,9	6,9	9,8	3,3
	15,3	19,7	11,9	15,5	6,2

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2017.

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

Ainda é forte o recuo do setor de serviços em Goiás, no período de janeiro a março de 2017, comparado ao mesmo período do ano passado, o setor recuou 7,7%. No trimestre, das seis atividades investigadas pela pesquisa, duas apresentaram recuo, Serviços de informação e comunicação e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, e as demais, fecharam o período com taxas positivas.

O reequilíbrio mais rápido do setor depende do recuo da inflação, que permitirá a melhora do poder de compra do salário, além da retomada de crescimento das atividades da indústria e do comércio, de que os serviços mais dependem.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Dinamar Maria Ferreira Marques

Jalda Claudino

Rafael dos Reis Costa